

LIVROS

La Lèpre — R. Chaussinand — 1950. — L'Expansion Scientifique Française, Editeur.

Acaba de ser publicado pela Expansão Científica Francesa, um compêndio sôbre a lepra, de autoria do Prof. R. Chaussinand, Chefe do Serviço de Lepra do Instituto Pasteur de Paris, e nome sobejamente conhecido na leprologia mundial.

Obra de divulgação, reflete, com a clareza peculiar da escola francesa, os conceitos e o estado atual de nossos conhecimentos sôbre a lepra. Após um curto apanhado histórico da lepra, na antiguidade, no inundo grego-romano, sua difusão na Europa, ele descreve as causas do declínio da lepra nesse continente, emitindo então conceitos próprios sôbre essas causas e que constituem hoje assunto de relevante importância, pois dêsses conceitos ressaltam as íntimas relações entre a lepra e a tuberculose.

A geografia da lepra é capítulo atualizado que nos indica sucintamente a situação atual de difusão da lepra no mundo. O bacilo de Hansen é estudado em sua classificação, morfologia (divide-os em bacilo normal, bacilo em involução, bacilo em divisão, bacilo em degenerescência), disposição dos bacilos nos produtos patológicos, suas características, ensaios de cultura e inoculação em animais, sintetizando de maneira notável nossos conhecimentos atuais sôbre a bacteriologia da lepra.

No capítulo sôbre a etiologia, estuda a hereditariedade, o contágio direto e indireto, as vias de eliminação e de penetração e os fatores que favorecem a infecção (sexo, idade, raça, clima, alimentação, etc.).

Muito importante é o capítulo sôbre alergia e imunidade, em que focaliza o assunto que hodiernamente assume capital importância e que lhe cabe indiscutível prioridade, e qual seja, a da ação positivante do BCG sôbre a lepromino-reação, concluindo: "A imunidade antileprosa é uma imunidade relativa "adquirida". Ela não é de origem nem "adquirida", nem "natural". Ela não se manifesta senão no organismo já infectado, seja pelo bacilo de Hansen (alergia bacteriana específica), seja pelo bacilo de Koch (para-alergia bacteriana). A imunidade antileprosa é, pois, um estado de premunicação relativa, resultante de um estado de premunicação relativa, resultante de uma primo-infecção leprosa ou tuberculosa".

O capítulo sôbre a Clínica da lepra, denota o perfeito conhecimento do A. na especialidade. Foge aos conceitos clássicos para apresentar a sintomatologia, a clínica e a histopatologia das lesões leprosas, dentro dos atuais conceitos da infecção leprosa enquadradas na classificação sul-americana de lepra, hoje internacional, muito embora ainda apresente a classificação dos casos, em benignos e malignos, nos primeiros incluindo os casos tuberculóides, que ainda subdivide nos sub-tipos "major" e "minor", e nos quadros histológicos, todavia já apresentando os tipos fundamentais em lepromatoso, tuberculóide e indeterminado.

No capítulo sôbre prognóstico da lepra tuberculóide, muito bem escrito e refletindo a realidade dos fatos, chama a atenção para as lesões limitantes ou transicionais, apresentando boa documentação clínica e histopatológica. E' notável, nesse capítulo da clínica da lepra, a documentação apresentada, de quadros absolutamente típicos das variedades fundamentais da lepra.

O capítulo — Diagnóstico da lepra — é apresentado de maneira muito prática, sendo que, as diferentes técnicas de colheita de material, quer do muco nasal, quer das lesões cutâneas, quer do suco ganglionar, são descritas de maneira simples e acessível.

Depois de apresentar os conceitos fundamentais da Profilaxia, estuda a questão terapêutica, atualizada com os novos medicamentos sulfônicos, dos quais apresenta boa e escolhida documentação fotográfica, assim como técnica de administração e controle de tratamento.

É um compêndio verdadeiramente útil para os estudantes e para os clínicos em geral, sucinto, exato, prático, e exposto com a clareza própria da escola dermatológica francesa.

Nelson Souza Campos.